

O IMPÉRIO DOS PENDURICALHOS: COMO O ESTAMENTO BUROCRÁTICO SUFOCA O BRASIL COM PRIVILÉGIOS



No Brasil, a República segue firme — mas só para o povo. Para as castas estatais, vive-se um regime de privilégios digno do Antigo Regime, onde magistrados, procuradores, conselheiros e apadrinhados da máquina pública garantem, mês a mês, gordos salários inflados por penduricalhos que fariam corar a corte de Luís XIV.

Não se trata de mero exagero retórico. Enquanto o brasileiro comum financia a farra estatal com uma das cargas tributárias mais pesadas do planeta, os tribunais superiores, como o STJ e o TST, preparam-se para despejar nada menos que R\$ 3,4 milhões mensais em novos "adicionais" a servidores, sob a esfarrapada justificativa de **"pressão sobre a força de trabalho"**.

Essa engenharia do privilégio é sofisticada e histórica. Raymundo Faoro já denunciava, em *Os Donos do Poder*, que o Brasil não se construiu como uma democracia liberal genuína, mas como um apêndice da monarquia patrimonial portuguesa, onde o "estamento burocrático" — aquela casta de servidores

R\$ 1,1 milhão anuais em benefícios "indenizatórios", dos quais uma fatia generosa vem disfarçada de diárias, auxílio-alimentação e outros mimos de difícil rastreamento.

É o mesmo teatro moralista que presenciamos com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Em entrevista recente, Barroso defendeu com ares de estadista a limitação dos supersalários — desde que, claro, se respeitem os "extras justificáveis", como o adicional por substituição de colegas em férias, um subterfúgio institucionalizado para manter os rendimentos da toga muito além do teto constitucional.

Para o estamento burocrático, o teto salarial é apenas um piso simbólico. E qualquer tentativa de enquadramento esbarra em uma intrincada teia de "indenizações", "licenças compensatórias" e auxílios, cuidadosamente construídos desde 2011 para burlar o teto de R\$ 46 mil, com salários efetivos que frequentemente ultrapassam R\$ 60 mil.

Mas o custo disso não se limita às cifras. Ele aparece

e agentes públicos — opera como um verdadeiro feudo acima das leis e do povo na análise qualificada do oinquiridor.com.br.

Bruno Carazza, em *O País dos Privilégios*, atualiza o diagnóstico: os donos do poder migraram dos solares aristocráticos para os tribunais, ministérios e repartições públicas, onde os privilégios se mantêm intactos, sob novas roupagens, blindados por normas, interpretações jurídicas e a velha cultura do compadrio estatal.

Eis o Brasil em 2025: um país onde, segundo o próprio TCU, ministros como Bruno Dantas posam de indignados em eventos empresariais, afirmando sentir "vergonha" dos penduricalhos, enquanto embolsam

na conta de luz cada vez mais cara, na inflação de impostos disfarçados como o IOF, nas reformas tributárias que ampliam o fardo sobre o setor produtivo, e no sufocamento do empreendedor que, sem lobby ou foro privilegiado, precisa escolher entre sustentar o Estado ou o próprio negócio.

O privilégio é o pilar da desigualdade brasileira. Ele não nasce no mercado — como tentam vender os profetas do igualitarismo autoritário —, mas sim no seio do aparato estatal. Ali, castas blindadas e politicamente organizadas sequestram o erário e perpetuam uma aristocracia de toga e crachá.

A verdadeira reforma que o Brasil precisa não é tributária, mas moral e institucional: o desmonte do estamento burocrático, o fim dos penduricalhos, a transparência radical nas folhas de pagamento públicas e a liberdade plena do indivíduo para se livrar da tutela estatal.

Enquanto essa máquina não for desmontada, seguiremos pagando — na conta de luz, nos impostos, no crescimento estagnado e na ilusão de que a República serve ao povo.

Serve, sim — mas no espeto!

A DIREÇÃO



PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

SETE LAGOAS TRANSPORTES LTDA, CNPJ 03.098.929/0006-06, torna público que irá requerer à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba/PR, a Licença Prévia para transporte rodoviário de carga; transporte de produtos perigosos; transporte de mudanças, armazéns gerais; guarda móveis; depósito de mercadorias; carga e descarga, a ser implantada na Rua Cyro Correia Pereira, Nº 667, Barracão 27-C, Cidade Industrial, Curitiba/PR.

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

AUTO POSTO ONYX LTDA., torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA a Concessão da Licença de Operação, válida até 31/10/2025 para a atividade de Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situada à Rua Ivo Leão, 419, Alto da Glória - 80.030-180 - Curitiba/PR.

SÚMULA DO PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

AUTO POSTO ONYX LTDA., torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba - SMMA a Renovação da Licença de Operação, para a atividade de Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situada à Rua Ivo Leão, 419, Alto da Glória - 80.030-180 - Curitiba/PR.

Uma publicação da EDITORA KARINA LTDA

Fundado em 19 de maio de 1993 - CNPJ: 81.912.818/0001-82

Luiz Fernando Fedeger (in memoriam)

Luiz Marcelo Fedeger Jornalista Responsável (desde 05/04/2021)

COLONISTAS

Alceu Carlos Presner, Osman de Oliveira, José Arapoty, Ogier Buchi.

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

ADMINISTRAÇÃO

RUA EDUARDO SPRADA, 815- CASA 18

CURITIBA/PR - FONE 41-3338-0695

IMPRESSO NA PRESS ALTERNATIVA-ALMIRANTE TAMANDARÉ/PR

ASSINATURA ANUAL - ENTRE EM CONTATO COM NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL.

